



Brasília – DF, 26 de maio de 2009.

**Relatório da INFRAERO enquanto empresa signatária dos 10 princípios do Pacto Global
das Nações Unidas**

Terceiro Relatório de Comunicado de Progresso – COP 2008 -2009

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE

A INFRAERO encaminha o Relatório Anual 2008 e ratifica o contínuo apoio aos 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

O Relatório apresenta os resultados econômicos, sociais e ambientais de todas as atividades da Empresa no exercício de 2008 e reforça o seu compromisso de prestar contas à sociedade de forma cada vez mais transparente, promovendo o diálogo com os diversos públicos de interesse.

Entendemos que o caminho é longo e construído diariamente por meio do esforço comum e que um futuro melhor será resultado do trabalho presente que procuramos realizar de forma cada vez mais responsável e consciente.


CLEONILSON NICÁCIO SILVA
Presidente

COMUNICADO DE PROGRESSO
COP 2008/2009

Brasília
Maio de 2009

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nesta primeira década do século XXI a Infraero optou por interpretar as crises como oportunidades para estimular a criatividade e buscar a superação dos desafios com foco constante no aperfeiçoamento dos serviços aeroportuários. Conforto e segurança foram estabelecidos como os itens de maior importância, juntamente com a capacitação e a qualificação de seu quadro técnico, sempre com o compromisso de atender às demandas cada vez maiores de seus clientes, sejam passageiros, importadores/exportadores, usuários e parceiros comerciais.

Obras de ampliação e modernização dos terminais de passageiros foram concluídas; outras prosseguem, com o objetivo de criar e garantir a infraestrutura que o Brasil precisa e merece, sem abrir mão de uma visão moderna e voltada para o futuro, deixando, no passado distante, as imagens de terminais de passageiros lotados e reclamações dos serviços prestados.

Uma política de participação e transparência foi implementada e se consolida a cada dia por meio de uma estrutura mais leve, descentralizada e que garante mais oportunidades de carreira para os empregados, fator primordial na manutenção da motivação necessária para os clientes da Infraero, nos seus 67 aeroportos.

O ano de 2008 foi marcado pela profunda crise financeira mundial, que afetou todos os segmentos da economia e que ainda não tem um horizonte seguro. Esse cenário fez a rede de aeroportos administrados pela Infraero sofrer forte impacto na demanda devido à súbita preferência pelos destinos nacionais, principalmente na região nordeste, provocada pela elevação do custo das viagens internacionais.

Longe dos olhos dos passageiros, obras importantes aconteceram, sem alterar a rotina de embarques e desembarques: reforço e ampliação de pistas para pousos de grandes aeronaves, além da construção e da adequação dos terminais de logística de carga, portões de entrada do desenvolvimento econômico do país. Diversos equipamentos foram importados para equipar indústrias, gerar empregos e acelerar o crescimento da riqueza econômica e social.

A Empresa não se afastou de seu compromisso com a Responsabilidade Social Empresarial (RSE). Convênios com parceiros comprometidos com a inclusão social foram renovados, além de grande incentivo à política de resgate cultural, que permitiu a uma quantidade expressiva de brasileiros o acesso às artes em suas variadas formas de manifestações.

Todas essas realizações reiteram o compromisso da Infraero na prestação de serviços cada vez melhores, comparáveis aos dos mais modernos aeroportos do mundo. Uma empresa que tem o olhar no futuro, sem descuidar do presente.

AGRADECIMENTO AOS COLABORADORES

Tem sido comum dizer: os empregados são o maior patrimônio de uma empresa. A Infraero não pode deixar de reiterar essa certeza. Trabalhamos de sol a sol, de domingo a domingo, com tempo bom ou ruim. Nossos empregados são treinados para receber com eficiência os que chegam aos aeroportos e também entender a saudade dos que se despedem.

Os aeroportos são cidades complexas, cuja administração requer dedicação e comprometimento com o bem servir. Essa é a nossa vocação e para isso treinamos muito, sempre com o intuito de fazer de cada chegada ou partida o início de um novo ciclo que se renova a cada movimento.

As muitas realizações em 2008 e os desafios que aceitamos para o futuro são difíceis de traduzir em palavras. Reconhecemos a dedicação e o profissionalismo presentes em todos os nossos empregados. Incapaz de encontrar no dicionário um conjunto de palavras para formar uma frase com força de traduzir meu reconhecimento pelo valoroso esforço de fazer da Infraero uma empresa comprometida com o futuro, deixo meu sincero agradecimento a todos os que colaboraram para o sucesso da administração aeroportuária.

INFRAERO

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO é uma empresa pública de direito privado com patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira. Vinculada ao Ministério da Defesa, a Infraero foi constituída nos termos da Lei nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972, com a finalidade de implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea, prestar consultoria e assessoramento nas áreas de atuação e na construção de aeroportos, e realizar outras atividades correlatas atribuídas pelo Ministério da Defesa.

A Infraero investe, administra, opera e mantém 67 aeroportos e 80 Estações de Apoio à Navegação Aérea, sendo responsável por mais de 97% do tráfego aéreo brasileiro. Na rede de aeroportos da empresa existem 33 terminais de logística de carga, que operam com 100% da carga importada. Essa estrutura atribui à Infraero posição de destaque no desenvolvimento social e econômico do país, principalmente nos aspectos relacionados à integração nacional e à redução das desigualdades regionais. Com sede em Brasília, a companhia conta com cerca de 29.300 colaboradores, entre orgânicos e prestadores de serviços contratados na iniciativa privada.

Alinhada às diretrizes e ações do Governo Federal, a Infraero tornou-se um pólo de incentivo à geração de empregos em diversos ramos da atividade que exerce e comanda, entre eles, carga aérea, navegação aérea, operações, segurança e manutenção da infraestrutura aeroportuária.

O grande desafio da Infraero tem sido compatibilizar o crescente aumento da demanda de passageiros com a manutenção do conforto e da segurança de todos os que utilizam os terminais administrados pela Empresa.

MISSÃO DA INFRAERO

Prover infraestrutura e serviços aeroportuários com segurança, conforto, eficiência e comprometimento com a integração nacional

VISÃO DE FUTURO DA INFRAERO

Ser reconhecida pela excelência da infraestrutura e dos serviços aeroportuários.

PRINCÍPIOS DA INFRAERO

- Cliente com expectativas superadas
- Ética e transparência nas ações
- Colaboradores valorizados e comprometidos
- Autonomia de gestão
- Responsabilidade institucional e sócio-ambiental

POLÍTICAS DA INFRAERO

- Responsabilidade Social Empresarial – Assegurar a aplicação continuada dos princípios de responsabilidade social empresarial na gestão dos negócios da Infraero, como também a aderência às legislações locais e nacionais e o absoluto respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente.
- Acessibilidade – Assegurar nas dependências sob a responsabilidade da Infraero, acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- Recursos Humanos – Promover o aperfeiçoamento e a valorização continuada dos recursos humanos da Empresa, com foco no crescimento profissional e na preservação das condições de salubridade nos locais de trabalho.
- Ambiental – Assegurar a minimização dos impactos ambientais decorrentes da operação e da expansão dos aeroportos.
- Gestão – Promover a internalização das práticas de gestão voltadas a resultados na Rede Infraero.
- Comercial – Desenvolver e ampliar atividades comerciais e novos negócios com foco na satisfação dos clientes e na rentabilidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

(Princípios 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º do Global Compact)

Em 2008, a Infraero buscou adotar os princípios da Responsabilidade Social Empresarial (RSE), conforme estabelece o Plano Empresarial 2008-2012. Praticar a Responsabilidade Social Empresarial requer um processo de integração construtivo entre os agentes que interagem com a Empresa, baseado nos princípios e valores da organização e nas demandas dos *stakeholders* (público interno, consumidores, clientes, sociedade, comunidade, fornecedores, empresas subcontratadas, governo e agentes envolvidos na preservação do meio ambiente).

A Infraero é signatária do Pacto Global das Nações Unidas desde 2004, cujo conjunto de princípios ligados a Direitos Humanos, Relações de Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção é adotado como ponto de partida em busca da cidadania corporativa. Em 2008, destacaram-se as ações:

- ✓ Assinatura da Declaração dos Direitos Humanos, publicada no *Financial Times*, em 10 de dezembro de 2008, juntamente com outras 262 empresas de todo o mundo;
- ✓ Em relação ao trabalho infantil, a Infraero adota a legislação brasileira, que proíbe o trabalho a pessoas com menos de 16 anos (exceto na condição de aprendiz, entre 14 e 18 anos);
- ✓ A Infraero aplicou editais padronizados, com cláusulas que exigem das empresas licitantes, como condição para habilitação nas concorrências públicas, carta de apresentação declarando que não há no corpo funcional da Empresa funcionários com menos de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e menores de 16 anos em qualquer trabalho, salvo na condição de menor aprendiz;
- ✓ Implementação de ações em atendimento ao Programa Pró-Equidade de Gênero da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República, que consiste em desenvolver novas concepções na gestão de pessoas e da cultura organizacional para alcançar a igualdade entre gêneros nas relações trabalhistas;
 - A Comissão Pró-Equidade de Gênero da Infraero elaborou e distribuiu a “Cartilha Equidade de Gênero” para todos os empregados da rede, sensibilizando acerca de conceitos como equidade e igualdade, diferenças biológicas e emocionais entre homens e mulheres, relacionamentos profissionais, postos de trabalho e a distinção de sexo, violência, assédio sexual e assédio moral;

- ✓ A Infraero participou do Grupo de Trabalho de Combate à Corrupção formado por empresas privadas signatárias do Pacto pela Integridade e Contra a Corrupção, em parceria com o Instituto Ethos Empresas e Responsabilidade Social;
- ✓ No intuito de acompanhar e avaliar a gestão da Empresa no que se refere às práticas de Responsabilidade Social Empresarial, a Infraero elabora os Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial e o Balanço Social – IBASE.

Em 2008, a Empresa também deu continuidade ao Programa Infraero Social, criado para adicionar às suas competências básicas uma atuação ética e socialmente responsável frente às comunidades de baixa renda, situadas no entorno dos aeroportos. A Infraero atuou para viabilizar parcerias nos mais diversos segmentos da sociedade brasileira. Com iniciativas concretas, ousadas e inovadoras, em benefício das populações mais carentes, adotou uma postura de investir nas comunidades, de forma institucional, fazendo as organizações tornarem-se co-responsáveis pelo desenvolvimento das áreas atendidas, propiciando cidadania, educação, saúde, capacitação, geração de renda, qualidade de vida e consciência ambiental.

O Programa possui 58 projetos em desenvolvimento na rede de aeroportos que a Empresa administra, beneficiando anualmente, cerca de 17 mil crianças, adolescentes e adultos.

RECURSOS HUMANOS

(Princípios 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 10º do Global Compact)

A Infraero implementou uma política pró-ativa na área de recursos humanos com aplicação do Modelo de Gestão por Competência que permitiu conhecer, potencializar, integrar e subsidiar a gestão das competências corporativas e individuais. Foram definidas nove competências corporativas que orientaram todas as atividades da Empresa:

- ✓ Visão estratégica: capacidade de identificar tendências de mudanças no ambiente, oportunidades nos mercados nacionais e internacionais, ameaças, forças e fraquezas da organização, objetivando uma visão empresarial moderna, ágil, tecnologicamente atualizada, direcionada para negócios e socialmente responsável;
- ✓ Visão sistêmica: capacidade de perceber a interdependência das unidades de negócios e dos processos, atuando de forma integrada e mantendo forte relacionamento institucional e estratégico com as áreas de Aviação Civil, Circulação Aérea

Comunicado de Progresso - COP 2008/2009

Geral (CAG) e Comércio Exterior, bem como estar aberta para desenvolver parcerias estratégicas de atuação no mercado externo;

- ✓ Orientação para resultados: capacidade de direcionar as ações para as atividades-fim, otimizando os negócios da empresa, nos níveis nacional e internacional;
- ✓ Melhoria contínua: postura orientada para a busca contínua de melhorias dos processos para a satisfação e a superação das expectativas dos clientes internos e externos;
- ✓ Empreendedorismo: facilidade para identificar oportunidades de ações inovadoras e de mudanças, propor e implementar soluções aos problemas e às necessidades que se apresentam de forma assertiva, inovadora e efetiva;
- ✓ Comportamento ético: comportamento orientado por padrões de integridade pessoal, conduta moral e postura profissional transparente;
- ✓ Foco do cliente/usuário: capacidade de garantir serviços e atendimento a clientes e usuários da empresa em todos os canais de comunicação, mantendo patamares elevados de satisfação;
- ✓ Excelência operacional: capacidade de prover os melhores serviços e produtos de todos os segmentos a baixo custo;
- ✓ Pesquisa e capacidade de aprender: capacidade de definir, apoiar e valorizar a aquisição, a criação e a partilha de conhecimentos, bem como a aplicação de legislação específica, de procedimentos, de conceitos e informações, possibilitando respostas ágeis e oportunas às demandas da empresa.

O Valor dos Colaboradores

A Infraero considera seus colaboradores o principal capital da Empresa. Esta visão está amparada nos resultados de excelência empresarial em que se destacam o conhecimento, as habilidades e as atitudes do corpo funcional como elementos primordiais para o desenvolvimento dos negócios. Em 2008, a Infraero iniciou a implantação de um modelo de gestão de recursos humanos moderno e abrangente, alinhando as competências, focando estratégias, buscando resultados empresariais excelentes, bem como a satisfação e a auto-realização de seus colaboradores.

No último exercício, a Infraero começou a adotar o Modelo de Gestão por Competência, a fim de ampliar a produtividade e garantir melhores resultados empresariais. Essa metodologia tem por finalidade alinhar o desenvolvimento dos empregados, conhecendo e potencializando suas competências humanas aos objetivos organizacionais estabelecidos no Planejamento

Comunicado de Progresso - COP 2008/2009

Estratégico da Empresa. O Modelo permite a integração dos subsistemas de recursos humanos: processos de ingresso de novos empregados; programas de treinamento e desenvolvimento; plano de cargos e carreiras, e avaliação de desempenho. É um modelo que possibilita a adoção de ações que permitem ao empregado conhecer melhor as suas competências e compreender o que a Empresa espera de seu trabalho.

O modelo de gestão trouxe benefícios para a Infraero, alinhados à sua estratégia empresarial. Entre eles, destacam-se:

- ✓ Alinhamento das competências de seus profissionais às estratégias da Empresa;
- ✓ Permitiu que a visão de futuro da Empresa fosse traduzida nas ações de seus empregados;
- ✓ Facilitou o reconhecimento e o aproveitamento dos talentos internos;
- ✓ Profissionais mais bem preparados para assumir posições futuras;
- ✓ Maior efetividade dos processos organizacionais.

Benefícios para os profissionais da Infraero:

- ✓ Possibilitou maior transparência nos critérios de provimento, seleção, sucessão e gestão de desempenho;
- ✓ Facilitou ao empregado planejar seu próprio desenvolvimento;
- ✓ Orientou o empregado para o desenvolvimento de competências que agreguem valor profissional e reconhecimento;
- ✓ Permitiu melhor preparo para o empregado desenvolver suas funções atuais ou futuras.

Em sintonia com as suas competências corporativas, a Empresa atuou em 2008 para que seus colaboradores desempenhassem suas funções seguindo as seguintes competências humanas:

- ✓ Visão estratégica: capacidade de sistematizar estratégias e planos a partir da identificação de necessidades, riscos e oportunidades, atuais e futuros, que permitam à organização dirigir ações de intervenção nos ambientes interno e externo;
- ✓ Gestão de processos: capacidade de assegurar que os processos (conjunto de atividades) sejam identificados, analisados, executados, avaliados e otimizados de forma consistente, visando agregar valor, atingir os resultados empresariais e promover a satisfação dos clientes;

Comunicado de Progresso - COP 2008/2009

- ✓ Especialização técnica: capacidade de reconhecer, valorizar, buscar e compartilhar conhecimentos e técnicas necessárias ao desempenho de suas atividades, de forma ágil e oportuna quanto às demandas de sua área de atuação;
- ✓ Liderança: capacidade para catalisar os esforços grupais, a fim de atingir ou superar os objetivos organizacionais, estabelecendo um clima motivador, formando parcerias e estimulando o desenvolvimento da equipe;
- ✓ Tomada de decisão: capacidade para selecionar alternativas de forma sistematizada e perspicaz, obtendo e implantando soluções adequadas diante de problemas identificados, considerando expectativas de clientes, limites e riscos;
- ✓ Relacionamento interpessoal: habilidade para interagir com clientes, parceiros e colegas de trabalho, inclusive diante de situações conflitantes, demonstrando atitudes positivas, comportamentos maduros e não combativos, de forma a somar esforços para alcançar objetivos comuns;
- ✓ Negociação: capacidade de promover acordos em situações em que existam conflitos de interesse para alcançar objetivos organizacionais, considerando a satisfação das partes envolvidas;
- ✓ Comunicação: capacidade de ouvir, processar e compreender o contexto da mensagem, expressar-se de diversas formas e argumentar com coerência, usando o *feedback* de forma adequada, para facilitar a interação e a confiança entre as partes.

A Infraero também adotou como parâmetro para suas atividades o perfil básico de competências definido para cada cargo e grupo de funções. O perfil relaciona quais são os comportamentos esperados dos colaboradores para cada competência humana.

Treinamento e Desenvolvimento dos Colaboradores

Em 2008, a Infraero investiu mais de R\$ 16 milhões em programas de treinamento que contaram com a participação de 60 mil colaboradores. Foram oferecidos pela Empresa ensino à distância para as áreas de segurança, operações e gerencial, programas corporativos de treinamento, de desenvolvimento (ensino fundamental), além de cursos de formação para o setor de navegação aérea, atualização técnica e reciclagem. Para os profissionais de operações, segurança, carga aérea e engenharia foram ofertados cursos de capacitação.

Programa de Benefícios dos Colaboradores

A Infraero oferece, além dos Programas de Alimentação do Trabalhador (PAT) e de Assistência Médica, vários benefícios: Programa Auxílio Odontológico, Auxílio Creche, Auxílio Babá, Auxílio Material Escolar, Transporte Funcional, Seguro de Vida em Grupo, Auxílio Funeral e Serviço de Assistência Social.

ACESSIBILIDADE – RESPEITO ÀS DIVERSIDADES

(Princípios 1º, 2º e 6º do Global Compact)

A Infraero implantou a Política de Acessibilidade nos 67 aeroportos administrados pela Empresa. Destacam-se medidas e ações para garantir o atendimento especial às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida:

- ✓ Em 2008, foi instituído o Comitê Nacional de Acessibilidade da Infraero (CONACES), órgão de assessoramento da Diretoria Executiva, cujo objetivo é definir diretrizes, procedimentos e ações alinhadas à Política de Acessibilidade da Empresa;
- ✓ Capacitação de 1.634 colaboradores das comunidades aeroportuárias, que lidam com o público, visando proporcionar melhor atendimento às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- ✓ Capacitação de 850 profissionais por meio do Curso de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais;
- ✓ Realização do Fórum Infraero de Acessibilidade em Aeroportos, na cidade de São Paulo.
- ✓ Participação da Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade (REATECH) e Feira Nacional de Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade (REACCESS), nas cidades de São Paulo e Florianópolis, respectivamente, em parceria com a Secretaria Especial de Direitos Humanos/CORDE;
- ✓ Avaliação das condições de acessibilidade em 14 aeroportos;
- ✓ Elaboração de diretriz obrigando que os projetos de construção, reforma e/ou adaptação levem em consideração os requisitos de acessibilidade.

A Empresa também fez adaptações da infraestrutura aeroportuária para garantir melhor conforto e acessibilidade. Entre elas, ressaltam-se:

Comunicado de Progresso - COP 2008/2009

- ✓ Adaptação das pontes de embarque do Aeroporto Internacional Tancredo Neves/Confins com a instalação de corrimão adequado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- ✓ Foi elaborado e licitado o projeto completo de acessibilidade para tornar totalmente acessível o Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos;
- ✓ Melhoria dos sanitários do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antônio Carlos Jobim – visando atender à demanda de pessoas com deficiência.

PATROCÍNIO – INCENTIVO À CULTURA

(Princípios 1º, 2º e 6º do Global Compact)

Os planos de marketing e publicidade, institucionais e de marca, alinham-se aos conceitos do mercado. Em 2008 a área de publicidade atuou para divulgar adequadamente os serviços prestados pela Infraero.

- ✓ Campanha em aeroportos: exposição de banners e folhetos conscientizando sobre o tráfico de mulheres e prostituição infantil;

A empresa lançou um novo formato da *Revista Infraero*, com foco na valorização do empregado; contratou empresa especializada para realizar diagnóstico e apresentou aos colaboradores as ações e as peças do projeto do sistema de comunicação interna. Patrocinou, ainda, projetos culturais em linha com a política do Governo Federal de incentivo às manifestações culturais e ao investimento social no país. Foram apoiados 48 projetos.

DESEMPENHO AMBIENTAL

(Princípios 7º, 8º e 9º do Global Compact)

Um empreendimento deve ser ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito para garantir sua sustentabilidade. Nesse sentido, a Infraero buscou em 2008 garantir sustentabilidade de seu negócio por meio de sua Política Ambiental, aplicando-a na cadeia de atividades dos aeroportos, dos terminais de logística de cargas e das estações de apoio à navegação aérea.

A Empresa observa e cumpre todas as leis e regulamentações ambientais em suas ações de planejamento, construção e operação. A Superintendência de Meio Ambiente e Energia e as Coordenações Ambientais distribuídas nas oito

Comunicado de Progresso - COP 2008/2009

Regionais são as responsáveis pela gestão e pela operacionalização dos Programas Ambientais da empresa.

O planejamento e a execução das atividades estão pautados em três linhas de atuação:

- ✓ Atendimento à Legislação: reúne ações que visam o cumprimento da legislação ambiental, além da condução dos processos de licenciamento dos aeroportos;
- ✓ Ecoeficiência: implementação de ações que visam a utilização racional dos recursos naturais, a eficiência dos processos e a redução de custos por meio de ações que objetivam a melhoria do desempenho ambiental;
- ✓ Educação e Comunicação: prioriza ações para conscientizar os públicos interno e externo, prevê a promoção de campanhas de educação ambiental nos aeroportos e apoia programas de preservação ambiental.

Projetos

- ✓ Programa Fauna

Faz parte do Convênio com a Universidade de Brasília/Centro de Desenvolvimento Tecnológico – UnB/CDT, cujo objeto é a elaboração e a implementação do Plano de Manejo da Fauna em dez aeroportos da Rede. A iniciativa partiu da constatação de que o controle do perigo aviário é um dos mais importantes fatores para manter os índices aceitáveis de segurança operacional. Nos aeroportos onde há ações de manejo, registram-se menores índices de ocorrências com a fauna. Um bom exemplo é o Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha. Desde a adoção do Plano de Manejo da Fauna no aeroporto não foi registrado nenhum incidente com a fauna local.

- ✓ Programa Conservação de Energia e Energias Alternativas

A Infraero economizou, em 2008, R\$ 3,5 milhões em contas de energia elétrica graças à adoção de medidas e projetos que buscam a eficiência na utilização da energia fornecida. A Empresa também viabilizou testes de equipamentos de transporte híbridos e elétricos em aeroportos da Rede.

Alinhada às políticas governamentais, a Infraero teve como meta empresarial a implantação do uso experimental do combustível biodiesel em sua frota cativa, constituindo atualmente a principal ação no contexto do Programa de Redução de Emissões Atmosféricas. Com ele, pretende melhorar a qualidade de vida das áreas vizinhas aos aeroportos por meio da redução da emissão de poluentes, bem como promover o alinhamento à política do Governo Federal de redução da dependência do diesel como fonte não renovável de combustível. O ano de 2008 marcou o início do Projeto Biodiesel Infraero, que

Comunicado de Progresso - COP 2008/2009

será concretizado nos maiores aeroportos de São Paulo: Viracopos, Guarulhos e Congonhas.

✓ Programa de Recursos Hídricos para a redução do consumo de água

A Infraero adotou a otimização do consumo de água nos aeroportos e realizou ações com o objetivo de proteger mananciais e preservar nascentes e cursos d'água. Promoveu também um trabalho de conscientização da comunidade aeroportuária, funcionários e usuários quanto à importância da água e do seu uso consciente. A Empresa vem adotando novas tecnologias para racionalizar o consumo, tais como: aproveitamento da água da chuva; reaproveitamento da água de condensação de ar-condicionado; reuso da água de pias e chuveiros; descarga a vácuo; e indicador do consumo de água.

A Infraero e a Agência Nacional de Águas (ANA) assinaram, em 2008, Termo de Cooperação Técnica para desenvolver ações de Tecnologia e Gestão, Divulgação e Comunicação, Capacitação e Sensibilização. A parceria com a ANA representa uma alternativa à redução dos custos operacionais do uso da água e é uma oportunidade de despertar na sociedade, em especial na comunidade aeroportuária, o respeito ao meio ambiente e a importância da utilização racional dos recursos hídricos.

✓ Destinação de resíduos

A Infraero buscou reduzir o nível de resíduos gerados em suas atividades por meio do treinamento de colaboradores e de campanhas de educação ambiental, além da adoção em suas dependências de práticas já consagradas, como a coleta seletiva. No aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, uma parceria da Empresa com a ONG do Lixo, a Associação de Catadores de Material Reciclável do Galeão e a Associação de Catadores de Material Reciclável do Guarabú viabilizou a coleta e a venda de 78 toneladas de material reciclável, gerando renda para 42 pessoas das comunidades do entorno do aeroporto.

Outra importante iniciativa em curso no Aeroporto do Galeão é o Projeto Compostagem, desenvolvido pelas equipes de Meio Ambiente do Galeão e da Embrapa Solos. O objetivo é instalar e operacionalizar uma unidade piloto de compostagem de resíduos de gramados e restos de alimentos no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão.

Já no Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, em Manaus, o programa de coleta seletiva enviou à reciclagem 122 toneladas de resíduos em 2008, volume 55% maior do que o do ano anterior. O projeto gerou emprego e renda para os catadores e reduziu o impacto ambiental da operação aeroportuária, fortalecendo a imagem da Empresa e do aeroporto.

Comunicado de Progresso - COP 2008/2009

Em complemento às ações de coleta seletiva, o Projeto Biblioteca Aeroportuária incentiva a leitura entre os agentes de coleta, seus dependentes e outros integrantes da comunidade.

- ✓ Licenciamento ambiental

Também merece destaque o esforço empreendido pelas áreas de meio ambiente da Empresa para obtenção de licenças e autorizações ambientais de relevante importância para a Infraero.

Além dos diversos diplomas ambientais conquistados em 2008, foram estruturados vários processos de licenciamento de interesse da Empresa, como as obras do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Governo Federal, para respectivas solicitações de licença ambiental.

GOVERNANÇA

(Princípios 10º do Global Compact)

Eficácia com controle de custos

A Infraero adota como modelo de governança a racionalização da administração e da atuação gerencial para manter a eficácia no controle de custos, cujo sistema está baseado em atividades – *Activity Based Costing* (ABC). O resultado é apurado nas atividades de: armazenagem e capatazia, embarque e desembarque de passageiros, operações de aeronaves, navegação aérea, concessão de uso de áreas e exploração de serviços.

O sistema de custos está em consonância com as recomendações da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) e com as determinações da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), sendo regulamentado por meio de norma interna.

O controle orçamentário é realizado mediante a utilização da estrutura de custos, por meio da qual as dependências da empresa têm créditos orçamentários para custeio e investimentos, aprovados no início de cada exercício.

Fiscalização e controle

A área de Controle Empresarial da Infraero tem a competência de verificar a conformidade e a regularidade dos processos que geram receitas e despesas, indicando eventuais desvios em relação aos padrões estabelecidos. Também é sua função assegurar a tomada de decisão que melhor satisfaça o interesse público. Dentre as principais atribuições da área, destacam-se: análise de

Comunicado de Progresso - COP 2008/2009

processos, emissão de pareceres e assessoramento à direção e aos gestores. Nas regionais, as áreas de Controle Empresarial apoiam a área de Auditoria Interna no controle das sindicâncias, bem como no acompanhamento e suporte à realização de auditorias internas e externas.

A Infraero instituiu em setembro de 2008 as Células de Aceleração de Processos (CAP) para os procedimentos licitatórios de maior relevância, com a participação da área gestora e das áreas de controle empresarial, de licitações e jurídica. A iniciativa mostrou-se adequada, pois as não-conformidades foram tratadas *a priori*, eliminando as dificuldades nos trâmites dos processos licitatórios.

Comissão de Ética

As atividades dos colaboradores da Infraero obedecem a rígidas normas éticas. A Empresa conta com uma Comissão de Ética, órgão de assessoramento vinculado à Presidência e regulado pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP) por meio da resolução nº 10/CEP/2008, que regulamenta o Decreto nº 6.029/2007. A Comissão integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal e é composta por três membros titulares e três membros suplentes. Os membros da Comissão são empregados do quadro regular da Empresa com a atribuição de cumprir o Plano de Gestão da Ética.

Dentre as atribuições e as competências da comissão, destacam-se:

- ✓ Apurar, de ofício ou mediante denúncia, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes;
- ✓ Recomendar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, a capacitação e o treinamento sobre as normas de ética e disciplina;
- ✓ Supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à Comissão de Ética Pública situações que possam configurar descumprimento de suas normas;
- ✓ Orientar e aconselhar sobre a conduta ética dos empregados, inclusive no relacionamento com o cidadão e no resguardo do patrimônio público.

Em 2008, a Comissão de Ética deu prioridade à difusão educativa dos princípios e das normas éticas, concentrando seu plano de trabalho na conscientização dos empregados em duas vertentes: a prevenção de conflitos de relacionamento e a prevenção de conflitos de interesse. Foram realizadas palestras para áreas funcionais específicas, seminários regionais, disciplina em cursos corporativos, divulgação de informações em meio eletrônico voltadas para a conscientização de empregados, novos colaboradores, empregados terceirizados, estagiários e parceiros acerca da importância das condutas éticas.

Comunicado de Progresso - COP 2008/2009

ANEXO – BALANÇO SOCIAL

Balanço Social Anual / 2008



Empresa: INFRAERO – Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária

1 - Base de Cálculo		2008 Valor (Mil reais)			2007 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)		2.400.574			2.145.359		
Resultado operacional (RO)		449.096			277.711		
Folha de pagamento bruta (FPB)		807.387			704.241		
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		71.835	8,90%	2,99%	64.676	9,18%	3,01%
Encargos sociais compulsórios		165.605	20,51%	6,90%	180.685	25,66%	8,42%
Previdência privada		49.599	6,14%	2,07%	41.943	5,96%	1,96%
Saúde		61.959	7,67%	2,58%	63.529	9,02%	2,96%
Segurança e saúde no trabalho		1.291	0,16%	0,05%	1.918	0,27%	0,09%
Educação		2.467	0,31%	0,10%	2.000	0,28%	0,09%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		14.996	1,86%	0,62%	16.403	2,33%	0,76%
Creches ou auxílio-creche		3.828	0,47%	0,16%	3.427	0,49%	0,16%
Participação nos lucros ou resultados		9.501	1,18%	0,40%	0	0,00%	0,00%
Outros		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos		381.081	47,20%	15,87%	374.581	53,19%	17,46%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		675	0,15%	0,03%	2.129	0,77%	0,10%
Cultura		3.143	0,70%	0,13%	1.500	0,54%	0,07%
Saúde e saneamento		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte		1.500	0,33%	0,06%	700	0,25%	0,03%
Combate à fome e segurança alimentar		2.173	0,48%	0,09%	5.644	2,03%	0,26%
Outros		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade		7.491	1,67%	0,31%	9.973	3,59%	0,46%
Tributos (excluídos encargos sociais)		232.368	51,74%	9,68%	154.046	55,47%	7,18%
Total - Indicadores sociais externos		239.859	53,41%	9,99%	164.019	59,06%	7,65%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		9.757	2,17%	0,41%	9.016	3,25%	0,42%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		90	0,02%	0,00%	90	0,03%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente		9.847	2,19%	0,41%	9.106	3,28%	0,42%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2008			2007		
Nº de empregados(as) ao final do período		11.531			10.690		
Nº de admissões durante o período		1.085			303		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		18.138			18.283		
Nº de estagiários(as)		767			881		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		5.226			4.317		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		3.257			2.987		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		35,22%			34,74%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		3.905			3.525		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		28,22%			27,86%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais		22			15		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2008			Metas 2009		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		20,05			20		
Número total de acidentes de trabalho		176			165		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:		<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:		<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa 13.180	no Procon 0	na Justiça 60	na empresa 12.980	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa 92,34 %	no Procon 0 %	na Justiça 0 %	na empresa 95 %	no Procon 0 %	na Justiça 0 %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		Em 2008: 1.653			Em 2007: 1.334		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		26,75 % governo	63,93 % colaboradores(as)	2,30 % acionistas	35,39 % governo	66,09 % colaboradores(as)	0,70 % acionistas
7 - Outras Informações		7,02% retido			(-) 1,48 %		

INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária. CNPJ 00.352.294/0001-10 - Código 52.40-1-01 - Operação dos aeroportos e campos de aterrissagem - Brasília - DF. A Infraero não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente".